

Ministério Apostólico



Ministério Apostólico



Por Mario Fagundes

Nesta centésima vigésima terceira lição do Fundamentos, estudaremos sobre "Ministério Apostólico". Teremos a oportunidade de nos debruçar sobre três tipos de apóstolos: Jesus, enviado pelo Pai; os doze, enviados por Jesus e os apóstolos enviados pelo Espírito Santo, por meio da igreja. Aprenderemos sobre as características de cada um destes apóstolos e o que credencia alguém para ser um apóstolo.

Para o estudo deste tema será feita uma compilação de vários ministérios no Brasil e no exterior, com o intuito de que seja possível aprender por meio de muitas experiências. Buscaremos atentar para três pontos específicos que envolvem esse assunto:

- Esse é um dos temas com maior disparidade de critérios, nos distintos setores da igreja de nossos dias;
- A que se deve então tantas divergências nesse assunto;
- Se há nas Escrituras uma forma específica de governo, de estrutura da igreja.

Não é tarefa fácil responder a essas perguntas. Na sagrada Escritura podemos descobrir modelos e princípios. É preciso ter humildade para aprender de Deus e de mais humildade para não sermos sábios em nossa própria opinião e aprender uns com os outros. Cremos que Deus tem o propósito de restaurar sua igreja; cremos, também, que ele guiará seus servos até que todos alcancemos a plenitude do corpo de Cristo.

Nas Escrituras é possível encontrar três tipos de apóstolos: Jesus, enviado pelo Pai; os doze, enviados por Jesus e os apóstolos enviados pelo Espírito Santo, através da igreja.

Jesus, apóstolo enviado pelo Pai:

Para reconhecermos Jesus como o apóstolo enviado pelo Pai, temos o texto de Hebreus:



Por isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão.

Hebreus 3:1

Os doze enviados por Jesus:

As Escrituras identificam os doze apóstolos enviados por Jesus, que possuíam um caráter único, o de serem as testemunhas oculares de tudo quanto Jesus ensinou e receberam, diretamente de Jesus todos os ensinamentos que transmitiram. Quando um dos doze

precisou ser substituído, só poderia ser por alguém que havia estado com eles, desde o batismo de João até a ascensão de Jesus.

Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu; Simão, o Cananita, e Judas Iscariotes, aquele que o traju

Mateus 10:2-4

Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele. Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar e a exercer a autoridade de expelir demônios.

Marcos 3:13-15

É necessário, pois, que, dos homens que nos acompanharam todo o tempo que o Senhor Jesus andou entre nós, começando no batismo de João, até ao dia em que dentre nós foi levado às alturas, um destes se torne testemunha conosco da sua ressurreição. Então, propuseram dois: José, chamado Barsabás, cognominado Justo, e Matias.

Atos 1:21-23

Estes doze, que são os apóstolos do Cordeiro, aos quais ele chamou e designou como apóstolos, receberam atribuições especiais, únicas:

- Foram testemunhas da morte e ressurreição de Jesus, conforme visto no texto acima.
- o2 Inauguraram a igreja para judeus e gentios.

Havendo grande debate, Pedro tomou a palavra e lhes disse: Irmãos, vós sabeis que, desde há muito, Deus me escolheu dentre vós para que, por meu intermédio, ouvissem os gentios a palavra do evangelho e cressem.

Atos 15:7

03 Interpretaram o Velho Testamento e estabeleceram a doutrina de Cristo

Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20

04 Realizaram sinais e prodígios com grande intensidade

Naquele momento, nos primórdios do estabelecimento da igreja, a aceitação deles como apóstolos de Jesus, passava pela manifestação miraculosa de sinais e prodígios.

Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos.

Atos 2:43

Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos.

2 Coríntios 12:12

Por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito Santo; de maneira que, desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo.

Romanos 15:19

05 Viram Jesus ressuscitado

A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

Atos 1:3



A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

Apocalipse 21:14

Apóstolos enviados pelo Espírito Santo através da igreja

Esses primeiros apóstolos foram os fundadores da igreja, junto com os doze. O Senhor levantou outros apóstolos e profetas como Paulo, Barnabé, que, com os doze, receberam pelo Espírito Santo, a revelação do mistério de Cristo e sua igreja. O apóstolo Paulo foi usado com grande revelação para nos fazer conhecer o mistério de Cristo

Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vós, gentios, se é que tendes ouvido a respeito da dispensação da graça de Deus a mim confiada para vós outros; pois, segundo uma revelação, me foi dado conhecer o mistério, conforme escrevi há pouco, resumidamente; pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu discernimento do mistério de Cristo, o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito, a saber, que os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho; do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu poder.

Efésios 3: 1-7

Junto com os doze, estes apóstolos enviados pelo Espírito Santo, tiveram a função exclusiva de estabelecer o fundamento da igreja para todos os séculos. Atualmente, existem ministérios apostólicos, porém, se diferenciam dos do primeiro século, os únicos que tiveram a missão de estabelecer o fundamento e não haverá outros como eles.

A diferença com relação aos apóstolos na atualidade é que estes tem a missão de cuidar para que a igreja se mantenha no fundamento que foi estabelecido pelos apóstolos do primeiro século.

Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20

Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema. 9 Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.

Gálatas 1:8-9

Os principais ministérios estabelecidos pelo Senhor na igreja

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres.

Efésios 4:11

A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

1 Corintios 12:28

Com base nesses textos e pelo ensinamento geral do Novo Testamento, compreendemos que os principais dons, ministérios que Cristo deu a igreja, podem ser colocados na seguinte ordem: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres.

Características do ministério apostólico de caráter permanente

Após haver distinguido o caráter único e exclusivo dos primeiros apóstolos, passaremos a assinalar no que consiste o ministério apostólico atualmente:

a) Evangelizar

Apóstolo quer dizer enviado, um homem que, em seu coração, arde

o mesmo desejo de Deus de que o evangelho chegue a todo mundo e a toda criatura.

Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes; por isso, quanto está em mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a vós outros, em Roma.

Romanos 1:14-15

Porque não ousarei discorrer sobre coisa alguma, senão sobre aquelas que Cristo fez por meu intermédio, para conduzir os gentios à obediência, por palavra e por obras, por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito Santo; de maneira que, desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo, esforçando-me, deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio; antes, como está escrito:

Hão de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito.

Romanos 15: 18-21

b) Fundar igrejas

A evangelização em novas áreas faz com que surjam novas igrejas. Isto requer o doutrinamento das novas comunidades, a capacitação dos santos, a formação de novos obreiros, a ordenação de novos presbíteros, etc. Paulo mostra que o selo do seu apostolado e dos demais apóstolos, é ter sido instrumentos para levantar igrejas.



Não sou eu, porventura, livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor? Acaso, não sois fruto do meu trabalho no Senhor? Se não sou apóstolo para outrem, certamente, o sou para vós outros; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.

1 Coríntios 9:1-2

c) Supervisionar as igrejas com autoridade apostólica

Interceder, ensinar a sã doutrina, animar, instruir, corrigir erros, disciplinar os impenitentes, etc. Essa supervisão e ministração é realizada por meio de visitas pessoais, cartas, envio de homens que fazem parte da equipe apostólica. Paulo tinha cerca de 23 colaboradores, que o auxiliavam neste serviço. O objetivo desta cobertura apostólica é que as igrejas sejam sadias em sua fé, vivam em santidade, mantenham a unidade, sirvam em amor, evangelizem o mundo.

Por esta causa, vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja.

1 Coríntios 4:17

Espero, porém, no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da vossa situação

Filipenses 2:19

Julguei, todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas; e, por outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades

Filipenses 2:25

E enviamos nosso irmão Timóteo, ministro de Deus no evangelho de Cristo, para, em benefício da vossa fé, confirmar-vos e exortar-vos, a fim de que ninguém se inquiete com estas tribulações. Porque vós mesmos sabeis que estamos designados para isto

1 Tessalonicenses 3:2-3

Agora, porém, com o regresso de Timóteo, vindo do vosso meio, trazendo-nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, e, ainda, de que sempre guardais grata lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como, aliás, também nós a vós outros

1 Tessalonicenses 3:6

Por esta causa, te deixei em Creta, para que pusesses em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísses presbíteros, conforme te prescrevi.

Tito 1:5

d) Ser canais de revelação

Os apóstolos juntamente com os profetas, são canais de revelação. A revelação é referente a verdade, a doutrina, ela nos foi dada pelos primeiros apóstolos e está registrada nas Escrituras.



O qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito.

Efésios 3:5

Nos dias atuais, precisamos do ministério de revelação em dois sentidos:

Para ajudar os santos a compreender o que foi revelado. Deus, pela iluminação do seu Santo Espírito, dá a alguns de seus servos, luz sobre antigas verdades da sua Palavra, que sempre estiveram ali, eram lidas, porém, muitas vezes, não compreendidas. Quer pela carga de erros tradicionais, por condicionamentos culturais ou religiosos, por fraca dependência do Espírito ou por nossas limitações humanas.

Podemos exemplificar com ensinos e verdades, tais como: o propósito eterno de Deus, o Evangelho do Reino, o sacerdócio de todos os santos, o ministério plural, a igreja nas casas, a aplicação prática das juntas e ligamentos, o andar na luz, entre tantas verdades. Todas estavam na Palavra desde sempre, porém, Deus as tem revelado nos dias de hoje, por meio de homens, para que permaneça vivo o que ele estabeleceu por meio daqueles apóstolos da primeira igreja.

Para que o bom uso desse dom produza avivamento e animação na igreja; Porém, o seu mal uso produz heresias.

e) Ser autoridade principal na estrutura da igreja

Essa frase pode causar estranhamento ou alguma impressão errada, como a de querer impor autoridade ou estabelecer algo forte e rígido, até por meio de decretos. Não se trata disso. Na lista de dons o apóstolo é sempre mencionado em primeiro lugar, conforme vimos em 1 Coríntios 12:28, textualmente. A ordem apontada nesse texto não é cronológica, mas, uma indicação de autoridade e responsabilidade, sempre juntas. Observemos que os dons de curar aparecem em quarto lugar, enquanto o de apóstolo aparece em primeiro. Os apóstolos são autoridades sobre os profetas, os evangelistas, os pastores e os mestres.

Os demais dons mencionados não parecem ser dons ministeriais, os quais, segundo efésios 4:11, são para o correto ordenamento dos santos. A expressão que se usará não é primeiro, segundo e terceiro, mas, depois; é a ordem de Deus para a igreja, o que permite a unidade – é responsabilidade dos apóstolos a condução geral da obra, debaixo da direção do Espírito Santo.

f) O ministério apostólico tem autoridade sobre a sua esfera de ação

Essa característica do ministério apostólico está descrita no texto a seguir:

Nós, porém, não nos gloriaremos sem medida, mas respeitamos o limite da esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vós. Porque não ultrapassamos os nossos limites como se não devêssemos chegar até vós, posto que já chegamos até vós com o evangelho de Cristo não nos gloriando fora de medida nos trabalhos alheios e tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos sobremaneira engrandecidos entre vós, dentro da nossa esfera de ação, a fim de anunciar o evangelho para além das vossas fronteiras, sem com isto nos gloriarmos de coisas já realizadas em campo alheio.

2 Coríntios 10:13-16

Mesmo se relacionando entre si, as esferas de ação eram delimitadas: os doze apóstolos estavam atuando, Paulo vem e estende a bênçãoMesmo se relacionando entre si, as esferas de ação eram delimitadas: os doze apóstolos estavam atuando, Paulo

vem e estende a bênção para os gentios; Pedro vai para os judeus; Quando em Jerusalém, Paulo se submete aos doze para buscar orientação e, onde ele tinha autoridade, em sua esfera de ação, tinha autoridade apostólica e responsabilidade sobre a edificação e crescimento daquela igreja. Cada um atuando na esfera de ação que Deus lhe deu.

g) Preservar a unidade da igreja

Essa característica é própria do apostolado de Paulo por sua atuação no contexto das igrejas gentílicas. Na carta de Paulo aos efésios, capítulo 4 nos versículos de 1-16, podemos encontrar o que Paulo ensina sobre o tema. A unidade de espírito diz respeito a "em que cremos"; unidade de fé "o que cremos"; unidade de corpo "como praticamos o que cremos". Paulo tinha essa característica, encontrada em todas as suas cartas, a de lutar para não haver divisão na igreja.

h) Credenciais do apostolado

Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas; por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros; como desconhecidos e, entretanto, bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos, entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.

2 Coríntios 6:4-10

Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens. Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis. Até à presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos morada certa, e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando

perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos.

1 Coríntios 4:9-13

No nosso contexto atual, devido à condição e necessidade da igreja, até aqui, a maior parte dos ministérios de caráter apostólico, têm sido orientados em face da restauração das igrejas.

Ocorre mediante: restabelecer o fundamento apostólico; compartilhar a revelação recebida sobre o que já foi revelado uma vez, para sempre; transmitir a visão do Reino e unidade da igreja. Temos atuado de uma forma apostólica e profética que coopera com a restauração da igreja.

Sem descuidar desse ministério tão necessário para a Igreja em todo o mundo, devemos avançar para o ministério apostólico evangelístico, debaixo da direção do Espírito Santo.

Resumindo, as características do ministério apostólico, são: evangelizar; fundar igrejas; supervisionar as igrejas com autoridade apostólica; ser canais de revelação; ser autoridade principal na estrutura da igreja, restringir-se a sua esfera de ação; preservar a unidade; possuir as credenciais do apostolado.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima vigésima terceira lição do Fundamentos, estudamos o tema "Ministério Apostólico". Aprendemos que há características importantes que definem um apóstolo, entre as quais podemos citar a evangelização, a fundação de igrejas; a supervisão das igrejas.

Vimos que os apóstolos devem atuar apenas na sua esfera de ação e que devem possuir as credenciais do apostolado. Por fim, aprendemos que, no nosso contexto atual, os ministérios de caráter apostólico têm sido orientados em face da restauração das igrejas.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- Quem foi o apóstolo do Pai, quem foram os apóstolos de Jesus?
- Quais as atribuições especiais que só os doze tiveram?
- O3 Quais os principais ministérios na igreja?
- Diga algumas características do ministério de caráter permanente.



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20











